1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Fundação Arca da aliança
Sede social: Rua de Santa Cruz, nº 1 Cova da Iria, 2495 427 Fátima
Endereço eletrónico: secretariado@arca-alianca.org
Página da internet: www.arca-alianca.org
Natureza da atividade: Outras Actividades Associativas, n.e.

A Fundação Arca da Aliança, foi constituída por escritura pública em 3 de Dezembro de 1997. A 21 de Julho de 1998, a Fundação foi reconhecida pelo Ministério da Administração Interna (D.R.nº 181, II Série) e, por despacho de 23 de Dezembro de 1999 do primeiro-Ministro declarada de utilidade pública (D.R.nº 10, Ii Série), e registada como Instituição particular de Solidariedade Social em 21 de Março de 2004 (D.R.nº 148, III Série, de 25 de Junho de 2004).
A sua actividade tem o C.A.E. nº 94 995 – Outras Actividades Associativas, n.e., tem como finalidade " Existir para servir", segundo o seu fundador Dr.Joaquim Rodrigues Ventura, é um projecto sempre em aberto e nunca acabado, onde cabem todas a situações humanas, que reclamam especiais cuidados de assistência, desde a idade infantil à idade provecta, a prestar, na medida das suas possibilidades, pelos três sectores de actividade da Fundação: Sócio-caritativo, arte-educação e cultura-espiritualidade.
Em 2009, surgiu outra actividade que é o Lar de Infância e Juventude, que através do apoio da Segurança Social, se transferiram as crianças da Casa da Criança da Aldeia Nova-Olival, que não tinha condições, para a Fundação, sendo esta a valência, com a abertura do Solar das Bem-Aventuranças (integrados na Aldeia Intergeracional) em Setembro de 2013, os valores de maior relevância para a elaboração das Demonstrações Financeiras

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)
A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação
As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação
Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 25104

- Comparabilidades
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados, 31 de Dezembro de 2013 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2012.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método dos duodécimos no ano de utilização e nos anos seguintes pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, e que neste ano foram integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição, visto já se encontrar a funcionar o Solar das Bem-Aventuranças desde Setembro de 2013.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Fundação não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As matérias-primas de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.
A Fundação detém inventários cujo contributo para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços potenciais que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade da Entidade gerar fluxos de caixa, ou seja a ESNL detém inventários, que distribui sem qualquer contrapartida.
Nestes casos, os contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da Entidade ou os serviços potenciais dos inventários são reflectidos através da quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes. Assim estes inventários são mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

- Clientes e outros valores a receber

A conta de "Clientes", em 31/12/2013, encontra-se com um saldo de 862,56 €, que eram os valores que os Clientes – Residencial Idosos deviam á Instituição.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem.

- Provisões

A Fundação analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Conselho Diretivo procura sustentar as suas expetativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos não corrente, porque a Fundação tem o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato. Existem 3 contratos de Mútuo, com o Banco Popular, em que o primeiro terá o seu vencimento em 21/03/2015.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios "e serão transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 25104

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. **Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:**

Discrição	Terrenos e Outras Construções	Edificio e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	AFT em Curso	Afiantamento AFT	Total
Valor bruto no inicio	1.327.000,00	1.041.296,35	205.499,26	62.779,58	14.920,65	33.563,00	4.079.249,98	-	6.764.308,82
Depreciações acumuladas		202.243,29	21.552,95	33.981,69	12.853,24	30.302,22	-		300.933,39
Saldo no Inicio do Periodo	**1.327.000,00**	**839.053,06**	**183.946,31**	**28.797,89**	**2.067,41**	**3.260,78**	**4.079.249,98**	**-**	**6.463.375,43**
Variação do Período									
Total de aumentos		3.985,20	80.054,35	-	58.456,95		581.511,69	-	724.008,19
Depreciações do Período		47.398,14	14.626,50	11.955,90	4.793,74	2.063,58	-		80.837,86
Alienações A. F. T.			40.518,31	3.000,00	8.101,14		-		51.619,45
Transferencias A.F.T.		4.660.761,67					4.660.761,67		-
Amortizações Ac. Alien. AFT				2.400,00					2.400,00
Saldo no fim do Período	**1.327.000,00**	**5.456.401,79**	**208.855,85**	**16.241,99**	**63.831,76**	**1.197,20**	**-**	**-**	**7.057.326,31**
Valor bruto no fim do periodo	**1.327.000,00**	**5.706.043,22**	**245.035,30**	**59.779,58**	**65.276,46**	**33.563,00**	**-**	**-**	**7.436.697,56**
Depr,Acumulados Fim do periodo		**249.641,43**	**36.179,45**	**43.537,59**	**17.646,98**	**32.365,80**	**-**	**-**	**379.371,25**

4.2. **Outras divulgações**

Não existem bens do património histórico, artístico e cultural.

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 25104

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1. Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos.

5.2. Outras divulgações

Descrição	Valor do período
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	242.654,82
Juros e gastos similares suportados	146.923,21
Juros de financiamentos suportados	**139.508,05**
Outros Juros de financiamentos obtidos	7.415,13
Outros gastos e perdas financeiros (Fin. Obtidos)	-

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 25104

6 – Inventários

6.1. **Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsidiarias	**Total do Periodo**	Mercadorias Periodo anterior	Mat. Primas e Subs. Periodo anterior	**Total Per. Anterior**
Apuramento do custo das mercadorias vendidas						
e Matérias consumidas						
Inventários Inicias	22.110,08	218,20	**22.328,28**	22.110,08	518,26	**22.628,34**
Compras		30.520,20	**30.520,20**		20.409,92	**20.409,92**
Reclassificação e regularização de inventários		13.086,32	**13.086,32**		17.242,66	**17.242,66**
Inventários finais	22.110,08	1.524,36	**23.634,44**	22.110,08	218,20	**22.328,28**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		42.300,36	**42.300,36**	-	37.952,64	**37.952,64**
Outras informações,						

7 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

7.1 **Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:**

Os Subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos, neste caso é o Edificio do Lar da Aldeia Intergeracional, são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, com é o caso do Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social, que tem como organismo responsável ISS, IP/1/2009.
Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, são apresentados separadamente como " Subsídios à exploração " na Demonstração de Resultados.
Em 2009, recebeu-se um Subsidio do FSS/SE – Seg.Social, Ip e outro do Município de Ourém, para investimentos em ativos tangíveis e comparticipação de despesas de melhoramentos e adaptação em Edifícios Alugados, para a valência de Lar de Infância e Juventude, os quais ainda se encontram a imputar aos rendimentos.

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 25104

ANEXO DO ANO DE 2013 **Fundação Arca da Aliança**

Descrição	Do Estado Valor Total	Do Estado Valor Total Imputação Período	Outros Ent. - Valor Total	Outros Ent. - Valor Total Imputação Período
Subsidios ao Investimento	305.372,25	7.897,32	-	-
Para ativos fixos tangiveis	305.372,25	7.897,32	-	-
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsidios á exploração	**338.082,17**	**338.082,17**	**549,09**	**549,09**
Valor dos reembolsos efectuados no periodo				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
Totsl	**643.454,42**	**345.979,49**	**549,09**	**549,09**

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado Valor Total	Do Estado Valor Total Imputação Período	Outros Ent. - Valor Total	Outros Ent. - Valor Total Imputação Período
Subsidios ao Investimento	934.820,90	5.414,12	19.118,04	2.140,48
Para ativos fixos tangíveis	934.820,90	5.414,12	19.118,04	2.140,48
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios á exploração	**331.553,13**	**331.553,13**	**670,52**	**670,52**
Valor dos reembolsos efectuados no periodo				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
Total	**1.266.374,03**	**336.967,25**	**19.788,56**	**2.811,00**

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 25104

(Goucalve

8. Impostos e Contribuições

8.1 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

---

O saldo dos impostos e contribuições, é o que a seguir se discrimina:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo credor	Saldo Devedor Periodo Anterior	Saldo Credor Periodo Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos				1.499,19
Imposto sobre Valor Acrescentado	54.517,93		240.700,19	
Contribuições para a Segurança Social	-	7.616,46	-	4.862,14
Total	**54.517,93**	**10.024,35**		2.407,89

9 - Instrumentos financeiros

A Fundação tem os seguintes ativos e passivos financeiros:

Atvos Financeiros:

Caixa – 2.056,22 €
Depósitos à ordem – 74.391,19 €
Outras ativos financeiros não correntes – 2.886.237,57 €
Estado – 54.517,93 €
Outras contas a Receber – 305.372,25 €

Passivos Financeiros:

Fornecedores – 8.028,75 €
Estado – 10.024,35 €
Financiamentos obtidos (Passivo não corrente) – 3.315.000,00 €
Financiamentos obtidos (Passivo Corrente) – 81.497,07 €
Outras contas a pagar – 219.743,94 €

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 25104

9.1 **Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:**

A Entidade tem dados com garantia o ativo financeiro – Outras aplicações de tesouraria, por contrapartida do financiamento obtido, e uma garantia de protecção patrimonial no valor de 401.000,00 €

Entidade Financeira	Detalhe da garantia	Montante
Banco Popular	**Protecção Patrimonial**	401.000,00
		-

10 - Benefícios dos empregados

10.1. **Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº. Médio de Pessoas	Nº. Horas trabalhadas	Nº. Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº. Horas Trabalhadas Per.Anterior
Pessoas ao serviço de empresa	**26**	**42307**	**22**	**35446**
Pessoas remuneradas	26	42307	22	35446
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	**26**	**42307**	**22**	**35446**
Pessoas a tempo completo	**0**	**0**	**0**	0
(das quais pessoas remuneradas)	**26**	**42307**	**22**	35446
Pessoas a tempo parceal				
(das quais pessoas não remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	**26**	**42307**	**22**	**35176**
Masculino	14	23065	14	21697
Feminino	12	19242	8	13479
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 25104

10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valores do Periodo
Gastos com o Pessoal	**325.161,37**
Remunerações do pessoal	255.613,92
Indemnizações	
Encargos sobre remunerações	55.220,96
Seguro de acidentes no trabalho e doença profissionais	2.018,16
Outros gastos com o pessoal	12.308,33

10.3. Outras divulgações

O Conselho da Fundação é composto por 17 individualidades de reconhecido mérito e competência nas áreas que constituem o objecto da Fundação, oriundos da Ala dos Amigos da Fundação, em que se integram os membros do Conselho Diretivo, presidido pelo Fundador ou por quem o substituir.
Todos os membros não auferem qualquer tipo de remuneração.

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 25104

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1. Informação por atividade económica

Descrição	Actividade 94995	Total
Vendas	-	-
de mercadorias		
Prestação de serviços	**55.986,98**	**55.986,98**
Fornecimento e serviços externos	**169.728,94**	**169.728,94**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**42.300,36**	**42.300,36**
Matérias primas, subsidiarias e de consumo	42.300,36	
Gastos com o Pessoal	**325.161,37**	**325.161,37**
Remunerações	255.613,92	
Outros gastos	69.547,45	
Ativos fixos tangíveis	**7.057.326,31**	**7.057.326,31**
valor liquido final	7.057.326,31	
Propriedade de investimento		-

Quadro comparativo:

Descrição	Actividade 94995	Total
Vendas	-	-
de mercadorias		
Prestação de serviços	**16.836,04**	**16.836,04**
Fornecimento e serviços externos	**132.925,21**	**132.925,21**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**37.952,64**	**37.952,64**
Matérias primas, subsidiarias e de consumo	37.952,64	
Gastos com o Pessoal	**255.954,48**	**255.954,48**
Remunerações	198.721,12	
Outros gastos	57.233,36	
Ativos fixos tangíveis	**6.463.375,44**	**6.463.375,44**
valor liquido final	6.463.375,44	
Propriedade de investimento		-

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 25104

11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra - Comunitário	Total
Vendas				-
Prestação de serviços	**55.986,98**			55.986,98
Fornecimento e serviços externos	**169.728,94**			169.728,94
rendimentos suplementares				-

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra - Comunitário	Total
Vendas				-
Prestação de serviços	**16.836,04**			16.836,04
Fornecimento e serviços externos	**132.925,21**			132.925,21
rendimentos suplementares				-

11.3. Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais

Descrição	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Total
Capital	**399.038,32**			**399.038,32**
Reservas	**3.252.133,62**	**34.908,46**	**447.372,25**	**3.664.597,41**
Reservas legais				
Outras resevas	**3.252.133,62**	34.908,46	447.372,25	3.664.597,41
Resultados transitados	2.663.367,84		132.186,23	**2.795.554,07**
Resultado Liquido do Período	132.186,23	132.186,23	- 69.006,57	- 69.006,57
Total	**6.446.726,01**	**167.094,69**	**510.551,91**	**6.790.183,23**

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 25104

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Total
Capital	**399.038,32**			**399.038,32**
Reservas	**2.369.266,28**	-	**882.867,34**	**3.252.133,62**
Reservas legais				
Outras resevas	**2.369.266,28**		882.867,34	3.252.133,62
Resultados transitados	2.618.355,55	3.773,40	48.785,69	**2.663.367,84**
Resultado Liquido do Período			132.186,23	132.186,23
Total	**5.386.660,15**	**3.773,40**	**1.063.839,26**	**6.446.726,01**

11.4. **Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 25104

12.- Outras informações

12.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Periodo
Serviços especializados	**31.172,77**
Trabalhos especializados	10.918,09
Publicidade e propaganda	1.725,44
Honorarios	9.365,63
Conservação e reparação	8.338,36
Outros	825,25
Materiais	**19.746,34**
Ferramentas e utensilios de desgaste rapido	12.252,54
Material de escritório	2.485,42
Artigos para oferta	265,40
Outros	4.742,98
Energia e fluidos	**34.544,19**
Electricidade	10.372,35
Combustiveis	20.833,06
Àgua	3.338,78
Outros	
Deslocações, estadas e Transportes	**6.966,75**
Deslocações e estadas	6.966,75
Transportes de pessoal	
Outros	
Serviços diversos	**77.298,89**
Rendas e alugueres	29.960,83
Comunicação	9.424,33
Seguros	1.844,70
Contencioso e notariado	2.193,60
Despesas de representação	
Limpeze, higiene e conforto	7.530,63
Outros serviços	26.344,80
Total	**169.728,94**

12.2. Outras informações

A Fundação Arca da Aliança, é réu (conjuntamente com outros) de uma acção cível no processo que sob o nº 477/13.4 TBVNO corre os seus termos no 1º Juízo do Tribunal Judicial de Ourém, que aguarda marcação de julgamento. O valor proposto da acção é de 5.132.383,28 €, os quais só após a produção de prova e decisão final serão contabilizadas custas e encargos.

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 25104

13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Total
Caixa	**1.214,61**	24.747,86	23.906,25	**2.056,22**
Depositos a ordem	**118.415,88**	2.199.175,33	2.243.200,02	**74.391,19**
Outros depositos	**138.000,00**		138.000,00	-
Total	**257.630,49**	**2.223.923,19**	**2.405.106,27**	**76.447,41**

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Total
Caixa	**7.000,00**	31.296,65	37.082,04	**1.214,61**
Depositos à ordem	**28.595,75**	14.302.655,60	14.212.835,47	**118.415,88**
Outros depositos	**2.700.000,00**	138.000,00	2.700.000,00	**138.000,00**
Total	**2.735.595,75**	**14.471.952,25**	**16.949.917,51**	**257.630,49**

Fátima, 3 de Março de 2014

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 25104